

Ao lume fálico das cimitarras

ao excremento, alma das metrópoles

aos homens probos, que temem a metáfora:

esse demônio do inútil, inimigo do visível e do exato.

O visível é tão esmagador e prático

que tropo se torna inútil e caro.

Poesia sempre foi uma heresia da verdade

essa categoria absoluta e castradora

visível ao homem em todo o seu ático esplendor.

“Divida bem o logos”, distribuindo-o

de modo exato entre as entranhas. Empédocles.

A poesia absoluta bebe ruidosamente

das puríssimas fontes do irracional.

Poesia: pecado em forma de palavra.

{comments on}